

# IMPACTO DA INFORMALIDADE NA ECONOMIA BRASILEIRA: LEITE CLADESTINO NO MERCADO NACIONAL, SEUS IMPACTOS NA ECONOMIA E SAÚDE PÚBLICA

## IMPACT OF INFORMALITY ON THE BRAZILIAN ECONOMY: CLADESTINO MILK IN THE NATIONAL MARKET, ITS IMPACTS ON THE ECONOMY AND PUBLIC HEALTH

André Lucas de Oliveira Marafon<sup>1</sup>, Anair Barbosa<sup>2</sup>, Renato Lima dos Santos<sup>3</sup>, Thálison Lisboa de Brito<sup>4</sup>, Fabio Herrera Fernandes<sup>5</sup>, Rafael Luis da Silva<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Acadêmico do Curso de Administração, e-mail: andrelucasmarafon@gmail.com;

<sup>2</sup>Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Acadêmico de Curso de Administração, e-mail: barbosaanair3@hotmail.com;

<sup>3</sup>Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Professor de Ensino Superior, e-mail: renato.fbt@gmail.com; <sup>4</sup>Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Acadêmico de Curso de Ciências Contábeis, e-mail: thalissobrito@gmail.com; <sup>5</sup>Centro Universitário São Lucas Educacional, Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica, e-mail: fabio26012002@gmail.com; <sup>6</sup>São Lucas Educacional, Professor de Ensino Superior, e-mail: rafael.luis@saolucas.edu.br.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v7i3.137>

### RESUMO

O leite constitui um dos principais alimentos para humanos, sendo consumido em larga escala, na faixa etária jovem, adulto e também idoso, e por ser um alimento perecível e facilmente contaminável, para seu consumo ele deve ser beneficiado de acordo com o que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) preconiza. Todavia, pode ser observado em todo território nacional que, apesar de todas as políticas públicas a fim de erradicar o mercado informal, ainda existem uma persistência significante desse mercado. Este artigo visa realizar uma revisão de literatura sobre leite clandestino no mercado nacional, bem como, quem participa nesses mercados e como ele participa na economia. A aludida pesquisa possui cunho bibliográfico, pois está fundamentada em um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema, cujas fontes de dados foram: livros, artigos, periódicos, teses, jornais e internet balizados pelos autores da temática proposta. Esse mercado informal está relacionado com o seu consumidor, sua cultura, e a sociedade de determinada região onde esse leite tem fácil aceitação no mercado devido ao seu preço atraente. Cabe ressaltar a importância de saber a origem e procedência desse produto, bem como seus riscos à saúde de seus consumidores.

**Palavras-chave:** leite, consumo, mercado informal, economia, preço atraente.

### ABSTRACT

Introduction: Milk is one of the main foods for humans, being consumed on a large scale, both at the young age group, adults and the elderly, and, as it is a perishable and easily contaminated food, for its consumption it must be benefited according to the National Health Surveillance Agency (ANVISA) recommends. However, it can be observed throughout the national territory that, despite all public policies in order to eradicate the informal market, there is still a significant persistence of this market. Objective. This article aims to carry out a literature review on illegal milk in the national market, as well as, who participates in these markets and how it participates in the economy. Materials and Methods: The aforementioned research has a bibliographic nature, as it is based on "an overview of the main works already carried out, which are important, as they are able to provide current and relevant data related to the theme, whose data sources were: books, articles, periodicals, theses, newspapers and internet marked by the authors of the proposed theme. Results and discussion. This informal market is related to its consumer, its culture, and society, and related to the region where this milk is easily accepted in the market due to its attractive price. Conclusion: it is worth emphasizing the importance of knowing the origin and origin of this product, as well as its risks to the health of its consumers.

**Key words:** Milk, consumption, informal market, economy, attractive price.

### INTRODUÇÃO

O leite constitui uma das principais fontes de alimento para os seres humanos e animais, pelos humanos, estes são consumidos em sua forma bruta, ou através de seus subprodutos devidamente beneficiados, e quando adicionada qualquer substância não prescrita na legislação ocorre sua fraude, isso pode acontecer em qualquer fase de sua produção ou comercialização (BRANDÃO et al., 2015).

O mercado informal do leite no Sistema de Agroindústria (SAI), é definido como um processo por qual o leite ou seus derivados não passaram

pela operação de beneficiamento (pasteurização) ou não sofreram a devida e correta inspeção do serviço sanitário, e sua informalidade traz serias consequências a economia e a sociedade, como: a) problemas de saúde em relação a ingestão do leite e derivados advindos do mercado clandestino (Brucelose, Tuberculose e Salmonelose); b) déficit na arrecadação de impostos (fiscal); c) gastos em saúde pública para tratamentos de doentes por ingestão de leite clandestino (BANKUTI, 2005).

Dados do IBGE apud scot consultoria estima que em 2010 a produção de leite no país foi de 30,8 bilhões de litros, dessa

quantidade o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram obtidos por empresas de beneficiamento com inspeção federal, estadual ou municipal, cerca de 21,35 bilhões de litros de leite, sendo a informalidade do mercado leiteiro foi de 30,8%, já nos respectivos anos de 2014, 2015 e 2016 a informalidade no mercado leiteiro, representou na faixa de 30% da produção total captado no país e, em 2017 o Brasil produziu 34,76 bilhões de litro/leite/ano somando os dois setores, formal e informal.

Segundo Gêrxhani (2004) sugere-se que o setor informal é contemplado por atividades marginais ou residuais. Assim, o mercado informal é caracterizado através dos rendimentos tributáveis que não foram explanados, a fim de sobnegar os impostos que seriam destinados ao produto, caso fosse regularizado.

Segundo Nero, Maziero e Bezerra (2003) o Brasil tem um consumo bastante elevado de leite informal principalmente em propriedades rurais, e grande parte do leite produzido no Brasil é repassada e comercializada sem nenhum beneficiamento regularizado, oferecendo elevados riscos a sociedade, esse consumo alto no Brasil deve-se principalmente a crença de seus consumidores que o produto é mais forte, puro, além de seu preço menos oneroso. Ainda

observou que o maior consumo acontecia em bairros periféricos, pois tinham acesso mais fácil e relacionado com a capacidade econômica, da população menos favorecida.

O comércio de leite cru é proibido desde 1950 no Brasil conforme a lei nº 1.283, de 18/12/1950 e pelo Decreto nº 30.691, de 29/03/1952 (BRASIL, 1997). Para estabelecer a padronização em toda cadeia de beneficiamento do leite o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento o processo de beneficiamento do leite (MAPA) regulamenta a produção, identidade, qualidade, coleta e transporte do leite A B, C pasteurizado e cru refrigerado. Diante do exposto, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre publicações relacionadas ao mercado informal do leite em âmbito nacional.

## MATERIAIS E METODOS

Para alicerçar este estudo utilizou-se do método bibliográfico, pois está fundamentado em um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância e pertinência, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema, cujas fontes de dados foram: livros, artigos, periódicos, teses, jornais e internet balizados pelos autores da temática proposta.

## RESULTADOS

A pecuária leiteira e seus derivados têm um importante papel no setor alimentar, gerando empregos, e conseqüentemente renda a população nacional. A produção leiteira é disseminada mundialmente, de acordo com o local apresenta formas de produção bastante dissemelhantes, por realidades e costumes diferentes, e custo de produção (CARVALHO, 2008).

O Sistema Agroindustrial (SAI) do leite considerado padrão no mercado nacional tem inúmeros agentes envolvidos, como os produtores rurais, laticínios, varejo ou mercado, consumidor final, e englobando esses agentes à um conjunto de leis como, instrução normativa nº 51 que regulamenta a técnica e produção, identidade e qualidade do leite tipo A cru refrigerado, pasteurizado, cru e o transporte; Sistemas de inspeção sanitária; leis tributárias (BÁNKUTI, 2009). Segundo BÁNKUTI (2009) esse seria o modelo a ser seguido na produção e comercialização do produto leiteiro no Brasil, mas o descumprimento destas leis prejudica o modelo, outros fatores levam aos agentes circular no mercado informal.

Segundo Brandão (2015), um dos grandes atrativos da comercialização informal do leite é o preço, no seu estudo o preço por litro/leite varia de R\$ 1,00 a R\$ 1,10 em relação ao oferecido pelas empresas compradoras.

## DISCUSSÃO

Por ter um mercado consumidor fiel, a produção leiteira informal tem-se mostrado muito resistente a crise. (SANTOS et al., 2002, VILELA; LEITE e RESENDE; 2002). Segundo Germano (2003) a ausência de fiscalização, bem como o desconhecimento e despreparo técnico além da falta de recursos financeiros dos produtores que realizam essa prática, são fatores que podem permitir o aproveitamento dos produtos em até 100% que seriam provavelmente condenados.

É compreensível que os recentes escândalos em relação a fraudes do leite industrializado seja um dos fatores que

fizeram com que o leite clandestino tenha ganhado força no mercado, pois tais escândalos podem ter gerado insegurança por parte do consumidor em relação ao leite formal onde se associa o leite formal a leite adulterado e o informal a leite saudável.

Por fim, essa prática de consumo de leite informal pode causar inúmeros prejuízos à saúde da população, pois é de extrema importância para a Saúde Pública que se tenha o conhecimento dos principais patógenos existentes no leite cru desde as etapas iniciais de produção, mesmo mediante de todas essas informações como por exemplo dados do IBGE (2010), que entre os anos 1990 e 1999, a produção de leite informal no Brasil aumentou 150%, mesmo com o crescimento da produção formal, os governos (federal, estadual e municipal), pouco fizeram para prevenir e eliminar esse comércio informal, pois existe uma demora dessas instituições governamentais em trazer esses pequenos produtores para o mercado formal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as constatações descritas acima, pode-se concluir que, o mercado informal do leite é grande, possui consumidores fieis, e que para esses produtores legalizem seus produtos, políticas públicas devem ser voltadas a eles, como, financiamentos, ajuda técnica necessária, bem como o preço do produto in natura seja mais valorizado, e seja atrativo para os produtores, pois somente assim, se tornaria possível melhorar a qualidade do leite e a quantidade de leite beneficiado, diminuindo e restringindo cada vez mais o mercado informal.

## REFERÊNCIAS

- BÁNKUTI, F. I. Incentivos à informalidade no sistema agroindustrial do leite. 2009. Artigo. Disponível em: <http://gadoleiteiro.iepec.com/noticia/incentivos-ainformalidade-no-sistema-agroindustrial-do-leite-> Acesso em: 18/ 03/ 2020.
- BÁNKUTI, F. I.; SCHIAVI, S. M. A.; SOUZA FILHO, H. M. Quem são os produtores de leite que vendem em mercados informais? XLIII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – SOBER. Instituições, Eficiência, Gestão e Contratos no Sistema Agroindustrial. Ribeirão Preto, SP. Julho, 2005.
- BRASIL. Ministério da Agricultura. Decreto n. 30.691, de 29 de março de 1952, alterado pelos Decretos n.ºs.1255, de 25 de junho de 1962, n. 1236, de 2 de setembro de 1994, n.1812, de 8 de fevereiro de 1996, e n. 2.244, de 4 de junho de 1997. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal - RIISPOA. Brasília, DF, 1997.
- CARVALHO, V. R. F. Reestruturação do sistema lácteo mundial: uma análise da inserção brasileira. Tese (Doutorado)–Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, 2008.
- GËRXHANI, K. The Informal Sector in Developed and Less Developed Countries: A literature Survey. Tinbergen Institute Discussion Paper. Amsterdam Institute for Advanced Labor Studies (AIAS) / Amsterdam School for Social Science Research (ASSR) - University of Amsterdam. Amsterdam, 2004.
- NERO, L. A.; MAZIERO, D.; BEZERRA, M. M. S. Hábitos alimentares do consumidor de leite cru de Campo Mourão, PR. Seminário: Ciências Agrárias, v. 24, n. 1, p. 21- 26, 2003.